

AIDA Cruzeiros prevê que em 2020 a sua frota seja alimentada por baterias de íons de lítio

20 de Agosto, 2019

A AIDA Cruzeiros acaba de anunciar em comunicado a assinatura de uma parceria com o fornecedor mundial de baterias marítimas Corvus Energy. Segundo a companhia de cruzeiros, pertencente ao Grupo Costa, o objetivo deste acordo, “é a instalação de sistemas de baterias de íons de lítio a bordo da frota AIDA, com o início das operações previsto para 2020”.

Michael Thamm, CEO do Grupo Costa Group e Carnival Asia, refere que “o nosso objetivo a longo prazo é a operação de emissões neutras. A eletrificação dos nossos navios é outro marco importante neste caminho. Em conjunto com a Corvus Energy, a AIDA Cruzeiros vai lançar a primeira operação de baterias do mundo num grande navio de cruzeiro em menos de um ano”.

A empresa norueguesa-canadiana Corvus Energy é uma das mais prestigiadas no fornecimento de baterias marítimas e é considerada pioneira no desenvolvimento de sistemas de armazenamento marítimo de energia. As empresas ABB e Siemens são também parceiras neste projeto.

Após a introdução da operação de GNL de baixa emissão em cruzeiros, a AIDA Cruzeiros passa a ser a “primeira empresa a introduzir a utilização de energia elétrica a partir de sistemas de armazenamento de baterias a bordo de grandes navios de cruzeiro”, lê-se no comunicado. Numa primeira fase, um navio AIDA vai estar equipado com um sistema de armazenamento de baterias de íons de lítio da Corvus Energy até ao verão de 2020. Segundo a AIDA, esta tecnologia vai permitir aumentar a eficiência da operação do navio e reduzir significativamente o consumo de combustível fóssil. A experiência a partir deste projeto piloto servirá para desenvolver posteriormente os sistemas de baterias a bordo de outros navios de cruzeiro.

A utilização de um sistema de bateria num navio AIDA significa assim mais um passo importante na implementação da estratégia “Green Cruising”. Anteriormente, no final de 2018, a AIDA Cruzeiros foi pioneira na inovação tecnológica com o lançamento do AIDAnova, o primeiro navio de cruzeiro a operar totalmente com GNL de baixa emissão. Alguns dias atrás, a AIDA Cruzeiros foi premiada com o Blue Angel, o rótulo ecológico do governo federal alemão para o design de navios ambientalmente amigáveis da AIDAnova. Até 2023, mais dois navios da AIDA LNG serão colocados em serviço.

A AIDA Cruzeiros também é pioneira em muitas outras áreas. No final de 2020, 12 dos 14 navios de cruzeiro da AIDA poderão receber energia em terra quando disponível. Desde 2017, a AIDAsol tem usado regularmente a fábrica de energia da costa de Hamburg-Altona. Como parte da sua estratégia “Green Cruising”, a empresa está também a explorar as possibilidades de produção livre de CO2 de gás liquefeito de fontes renováveis (projeto “Power to Gas”) ou a utilização

de células de combustível no transporte de cruzeiros. Já em 2021, em cooperação com o estaleiro Meyer Werft e outros parceiros, está agendado o primeiro teste de célula de combustível a bordo de um navio da companhia AIDA.